

# PAULO HENRIQUE ARANTES

Voltar para CAPA do 247 (/)

CAPA (/) TV 247 ([HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/BRASIL247/](https://www.youtube.com/brasil247/))

MAIS

PODER ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/PODER](https://www.brasil247.com/poder/))

BRASIL ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/BRASIL](https://www.brasil247.com/brasil/))

MUNDO ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/MUNDO](https://www.brasil247.com/mundo/))

ECONOMIA ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/ECONOMIA](https://www.brasil247.com/economia/))

MÍDIA ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/MIDIA](https://www.brasil247.com/midia/))

CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/CORONAVIRUS](https://www.brasil247.com/coronavirus/))

CULTURA ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/CULTURA](https://www.brasil247.com/cultura/))

ÚLTIMAS NOTÍCIAS ([HTTPS://WWW.BRASIL247.COM/ULTIMAS-NOTICIAS](https://www.brasil247.com/ultimas-noticias/))



(<https://www.brasil247.com/autor/paulo-henrique-arantes/>)

## Paulo Henrique Arantes (<https://www.brasil247.com/authors/paulo-henrique-arantes>)

Jornalista, com mais de 30 anos de experiência nas áreas de política, justiça e saúde.

# Democracia iliberal e austeridade fiscal turbinam a pandemia

A ascensão política do capitão e sua mente doentia devem ser avaliadas dentro de um contexto histórico, de forma aprofundada, porém livre daquela insuportável bolha de erudição

8 de março de 2021, 16:26 h

([https://api.whatsapp.com/send?text=Democracia iliberal e austeridade fiscal turbinam a pandemia%20-%20https://www.brasil247.com/blog/democracia-iliberal-e-austeridade-fiscal-turbinam-a-pandemia](https://api.whatsapp.com/send?text=Democracia%20iliberal%20e%20austeridade%20fiscal%20turbinam%20a%20pandemia%20-%20https://www.brasil247.com/blog/democracia-iliberal-e-austeridade-fiscal-turbinam-a-pandemia))

(<https://twitter.com/intent/tweet?url=https://www.brasil247.com/blog/democracia-iliberal-e-austeridade-fiscal-turbinam-a-pandemia>)

turbinam-a-pandemia&text=Democracia iliberal e austeridade fiscal turbinam a pandemia)

(<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.brasil247.com/blog/democracia-iliberal-e-austeridade-fiscal-turbinam-a-pandemia>) (mailto:?&subject=Brasil%20247%20-%20&body=%20-%20)



## StreamYard Broadcast Studio

The Easiest Way To Create Professional Live Streams

Siga-nos no 

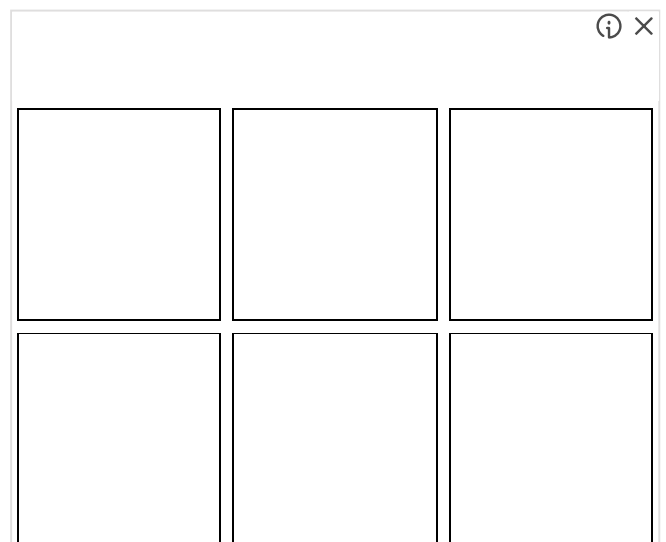
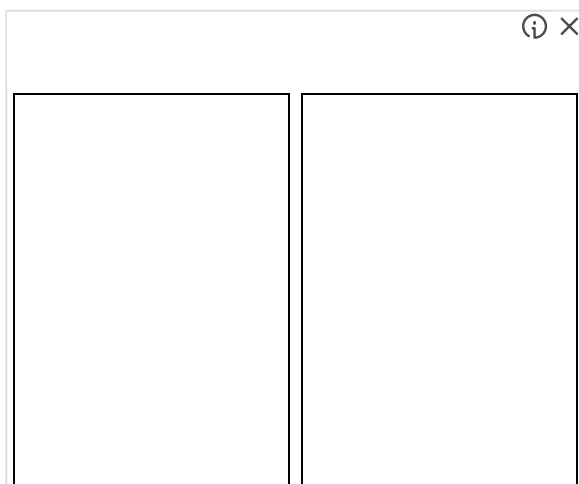
(<https://news.google.com/publications/CAAqBwgKMPm1uQlwyvUg>)

Newsletter 247



(<https://pagina.brasil247.com.br/newsletter-247-landingpage>)

### Por Paulo Henrique Arantes



Superficialidade analítica é quase regra nestes tempos. Observar Jair Bolsonaro, suas falas e atos e chamá-lo de fascista ou genocida é chover no molhado. Adjetivar não é analisar. A ascensão política do capitão e sua mente doentia devem ser avaliadas dentro de um contexto histórico, de forma aprofundada, porém livre daquela insuportável bolha de erudição.

Poucos pensadores realizam tal tarefa com a clareza de José Eduardo Faria. Conversamos com esse professor, titular, de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP, referência para nove em cada 10 juristas brasileiros. É muito bom ouvi-lo - ele compreende nossas necessidades: Faria é também jornalista, tendo começado em “O Estado de S. Paulo” em 1967, aos 17 anos, casa em que foi repórter, repórter especial e subeditor de Economia, e onde há bastante tempo é editorialista.



A política tornou-se um jogo em que certos protagonistas não competem democraticamente com adversários ideológicos, mas tentam eliminá-los, entende Faria. O americano Donald Trump, o húngaro Viktor Orbán e o brasileiro Jair Bolsonaro, estejam ainda no poder ou formalmente fora dele, são exemplos acabados.

Logo que eleito, em 2014, Orbán disse não rejeitar os valores da democracia liberal. O mesmo tempo, afirmou que não os adotaria como elementos estruturantes das instituições húngaras, recorda Faria. Tentativa de concretização desse princípio foi o que se viu no último momento do governo Trump, com a invasão do Capitólio. E é o que acontece no Brasil de Bolsonaro.

Segundo José Eduardo Faria, algo semelhante se vê nestas terras “com a escolha de ministros civis e militares medíocres, mas que se ajustam à maneira de agir, às opiniões xenofóbicas e racistas e aos objetivos ditatoriais de Bolsonaro”, e com “as sucessivas afrontas promovidas por ele e sua falange autocrática aos Poderes constituídos, com a construção de inimigos fantasiosos para que possam radicalizar o debate político e com o progressivo aparelhamento dos mecanismos constitucionais de controle do Executivo, levando-os a fazer vistas grossas para os crimes de responsabilidade e os crimes comuns praticados pelo inquilino do Planalto”.

A construção de uma democracia de fachada, que teóricos chamam de “democracia iliberal”, no caso brasileiro caracteriza-se, segundo Faria, pela militarização de setores responsáveis por políticas públicas e pelas “facilidades legais para o crescente armamento do que o presidente chama de ‘cidadãos de bem’, mas que na prática nada mais são do que suas milícias”.

A democracia iliberal, termo cunhado pelo escritor e jornalista americano Farred Zakaria em 1997, encontra terreno fértil em economias estagnadas e sociedades de desigualdade crescente. De acordo com Faria, em países nos quais “políticas públicas são canceladas em nome da austeridade fiscal”.

A austeridade fiscal, sempre ela, mais uma vez está no centro da problemática. Nunca o neologismo “austericídio” foi tão oportuno. Que o digam os analistas da pandemia, suas causas e seus efeitos.

Assim escreveu recentemente o professor José Eduardo Faria: “Na Europa, por exemplo, os países mais atingidos pela pandemia foram os que tinham, após a crise financeira de 2008, seguido o receituário de forte austeridade fiscal imposto pelo Fundo Monetário Internacional, pelo Banco Mundial e pelo Banco Central Europeu, que incluiu, entre outras medidas, redução

de políticas econômicas anticíclicas e transferência de serviços essenciais para o mercado, convertendo-os em negócios para a iniciativa privada. Por isso, a pandemia pegou esses países em um período de fragilização do sistema público de saúde pública e das redes de proteção dos mais penalizados pelas consequências daquela crise, que ficaram sem condições de arcar com planos de assistência médica”.

O coronavírus, diz o jurista, “escancarou combalidas políticas públicas nacionais, a começar pelas econômicas, e também a governança internacional se mostrou frágil, como revela a falta de acordos abrangentes para a produção e disponibilização de vacinas como um bem público global, em condições de ser distribuído equitativamente entre os vários países e populações”.

Nesse caldo político, social e econômico, Faria, aqui sim mediante alguns adjetivos, considera o governo Bolsonaro “inepto, inconsequente e irresponsável”.

**O conhecimento liberta. Saiba mais. (<https://institutoliberta.com.br/?src=Afiliao&ref=H42356785Q>) Siga-nos no Telegram. (<http://bit.ly/telegram247>)**

---

**A você que chegou até aqui**, agradecemos muito por valorizar nosso conteúdo. Ao contrário da mídia corporativa, o Brasil 247 (<https://www.brasil247.com/>) e a TV 247 (<https://www.youtube.com/brasil247>) se financiam por meio da sua própria comunidade de leitores e telespectadores. ***Você pode apoiar a TV 247 e o site Brasil 247 de diversas formas. Veja como em [brasil247.com/apoio](https://www.brasil247.com/apoio) (<https://www.brasil247.com/apoio>)***

(<https://www.brasil247.com/regionais/brasil/cristovam-buarque-retuita-post-de-felipe-neto-que-chama-apoio-a-lula-ja-no-primeiro-turno>)

## **Cristovam Buarque retuita post de Felipe Neto que chama apoio a Lula já no primeiro turno**

**Brasil 247**

(<https://www.brasil247.com/regionais/brasil/cristovam-buarque-retuita-post-de-felipe-neto-que-chama-apoio-a-lula-ja-no-primeiro-turno>)

(<https://www.brasil247.com/tanostrends/marcelo-tas-vira-chacota-nas-redes-apos-disparar-fake-news-contra-lula>)

## **Marcelo Tas vira chacota nas redes após disparar fake news contra Lula**

**Brasil 247**

(<https://www.brasil247.com/tanostrends/marcelo-tas-vira-chacota-nas-redes-apos-disparar-fake-news-contra-lula>)